

## Trabalho apresentado no 23º CBCENF

**Título:** PRÁTICAS EDUCATIVAS SOBRE O CUIDADO À PESSOA COM FERIDAS: RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** Maria Tereza Nolasco dos Santos

**Autores:** Luipa Michele Silva  
Carla Natalina da Silva Fernandes

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** POLÍTICAS PÚBLICAS, EDUCAÇÃO E GESTÃO

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

Com o atual cenário pandêmico, para enfermagem muitas áreas do processo de ensino aprendizagem foram prejudicadas já que não se recomenda o ensino da prática por meio remoto, como estratégia muitas instituições optaram por oferecer atividades teóricas remotamente, deixando as práticas para quando houvessem condições epidemiológicas e sanitárias, ou criando ambientes de ensino que garantissem condições seguras para o ensino prático em laboratório para aquelas disciplinas que não haveria a possibilidade de ser ensinada de modo remoto. Assim o objetivo foi descrever a experiência vivida na disciplina tópicos avançados no cuidado em saúde do indivíduo com ferida ofertada em curso de graduação em enfermagem de instituição pública de ensino superior. Trata-se de uma disciplina de núcleo livre, que tem como intuito desenvolver raciocínio crítico e saberes para o cuidado a pessoa com ferida, reconhecendo o papel do enfermeiro, equipe multiprofissional e usuário no processo de cuidado, usando a modalidade remota para a abordagem de conteúdos teóricos e presencial para atividades práticas. As aulas remotas ocorreram via google meet, de maio a agosto de 2021. A disciplina foi dividida em quatro módulos que trataram as bases do processo de cicatrização, princípios gerais para avaliação de feridas, atuação do enfermeiro no cuidado a pessoa com feridas e casos clínicos. Assim favorecendo ao estudante o resgate do conhecimento sobre o processo de avaliação de feridas, produtos e técnicas disponíveis para tratamento das feridas, fatores que interferem no processo de cicatrização. Outros momentos significativos foram as participações de uma usuária do serviço de saúde da atenção primária que faz tratamento de lesão cirúrgica, e pela participação de profissionais que trabalham com tratamento de feridas em diferentes níveis de atenção, havendo trocas de saberes e experiências; e por fim, a prática em laboratório, que foi realizada seguindo todas as normas de segurança. Com as aulas sendo realizadas remotamente os estudantes enfrentaram desafios como a utilização das ferramentas disponíveis para realização das aulas. A reflexão que se faz, é que houve uma perda significativa no processo ensino aprendizagem, sendo incalculável quanto o período pandêmico afetou os envolvidos no processo, mas também despertou a necessidade da utilização de novas ferramentas no processo ensino aprendizagem e sobretudo valorizar o ensino prático presencial em enfermagem.